



# CÂMARA MUNICIPAL DE BELO HORIZONTE

## Requerimento de Comissão

REQUERIMENTO **751/2021**

Senhor Presidente,

Requeiro a esta Comissão de Saúde e Saneamento, nos termos do art. 48 do Regimento Interno, que seja realizada audiência pública com a finalidade de debater a utilização do cateter hidrofílico para o manejo da bexiga neurogênica na rede de saúde da Prefeitura de Belo Horizonte, no dia 22/09/2021, às 13h, no Plenário Helvécio Arantes.

Conforme o relatório de recomendação nº 459 (julho de 2019) apresentado pelo CONITEC (Comissão Nacional de Incorporação de Tecnologias no SUS), estima-se que a incidência de Trauma Raquimedular (TRM), no Brasil, é de 40 casos novos por milhão de habitantes ao ano. Destes casos, 80% das vítimas são homens e 60% se encontram entre os 10 e 30 anos de idade. Aos acometidos pelo Trauma supracitado torna-se necessário o esvaziamento vesical por meio do cateterismo intermitente, haja vista os pacientes apresentarem bexiga neurogênica.

A rede de saúde de Belo Horizonte fornece, atualmente, o cateter convencional de PVC, que potencializa os riscos de complicações do procedimento (sendo as mais frequentes as infecções urinárias, os sangramentos uretrais e as lesões de uretra). Neste sentido, busca-se discutir soluções para reduzir os riscos das complicações acima mencionadas, tendo como parâmetro a *recomendação final* da CONITEC, que assim declara:

*Os membros da Conitec presentes na 78ª reunião ordinária, no dia 05 de junho de 2019, deliberaram, por unanimidade, recomendar a incorporação do cateter hidrofílico para cateterismo vesical intermitente em indivíduos com lesão medular e bexiga neurogênica, conforme estabelecido pelo Ministério da Saúde, no SUS.*

Protocolizado conforme  
Portaria nº 18.884/20  
Data: 06/09/21  
Hora: 15:56:30



## CÂMARA MUNICIPAL DE BELO HORIZONTE

Desta forma, por se tratar de um assunto de grande importância social e de direito das pessoas com deficiência, além de impactar de forma positiva aos recursos do município, requeiro esta audiência.

Sugiro que sejam convidados:

- o Dr. Jackson Machado Pinto, Secretário Municipal de Saúde.
  
- o Dr. José Carlos Truzzi, Doutor em Medicina pela Universidade Federal de São Paulo (UNIFESP); Chefe do Setor de Urologia da Fleury Medicina e Saúde; Urologista da Universidade Federal de São Paulo com ênfase na área de Disfunções Miccionais e Urologia Feminina.  
e-mail: jctruzzi@hotmail.com
  
- a Dra. Gisela Maria Assis, Doutora em Enfermagem da Universidade de Brasília (UNB); Enfermeira da Equipe de Estomaterapia do Complexo Hospital de Clínicas da Universidade Federal do Paraná e Fundadora do Instituto Fluir.  
e-mail: giassis21@hotmail.com
  
- o Sr. João Kerson Pereira, pessoa com deficiência e usuário de cateter.  
e-mail: kersonpereira75@gmail.com
  
- Bruna Bruzette Borges, pessoa com Miolomenogocelos e usuária do cateter.  
e-mail: bruzetteb@gmail.com

Para subsidiar a referida reunião, solicito à Divisão de Consultoria Legislativa que elabore nota técnica sobre o assunto. Solicito, ainda, que essa nota aborde, especificamente, os dados dispostos no relatório de recomendação



## CÂMARA MUNICIPAL DE BELO HORIZONTE

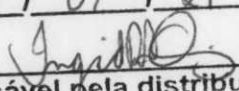
apresentado pelo CONITEC (Comissão Nacional de Incorporação de Tecnologias no SUS) sobre o custo-benefício da incorporação do cateter hidrofílico no SUS.

Belo Horizonte, 05 de julho de 2021.

Vereador Irlan Melo

Proposição Inicial  
Avulsos distribuídos em:

07 / 07 / 21

 593  
Responsável pela distribuição

Ao Senhor

Vereador Célio Frois

Presidente da Comissão de Saúde e Saneamento



# CÂMARA MUNICIPAL DE BELO HORIZONTE

## Requerimento de Comissão

REQUERIMENTO Nº  
**789/2021**

Senhor Presidente,

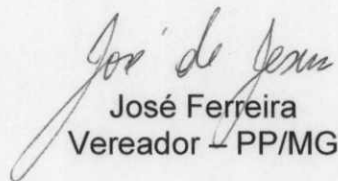
Requeiro a esta Comissão de Saúde e Saneamento, nos termos do art. 48 do Regimento Interno, seja realizada visita técnica na Av. Dos Andradas esquina com Rua Itaguá nº 74, com a finalidade de buscar uma solução para a utilização do local como bota-fora. A referida visita ocorrerá no dia 29/07/2021, às 10h 00min.

A realização desta visita técnica se justifica pelo acúmulo de lixo, atraindo assim diversos animais peçonhentos para local, o tornando abandonado e perigoso para os transeuntes que por ali passam.

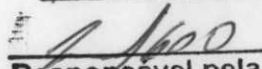
Sugiro que sejam convidados:

- Coronel Genedempsey Bicalho Cruz – Superintendente de Limpeza Urbana
- Sílvio Higino de Rezende – Subsecretário de Assuntos Institucionais
- Josué Valadão – Secretário Municipal de Obras e Infraestrutura

Belo Horizonte, 12 de julho de 2021.

  
José Ferreira  
Vereador – PP/MG

Ao Senhor  
Vereador Dr. Célio Frois  
Presidente da Comissão de Saúde e Saneamento.

Proposição Inicial  
Anexos distribuídos em:  
13 107 121  
  
Responsável pela distribuição



## CÂMARA MUNICIPAL DE BELO HORIZONTE

### COMISSÃO DE SAÚDE E SANEAMENTO

#### PARECER EM 1º TURNO SOBRE PROJETO DE LEI Nº 94/2021

#### RELATÓRIO

De autoria do nobre Vereador Cláudio do Mundo Novo o Projeto de Lei nº 94/2021, "Dispõe sobre o direito dos usuários do SUS residentes no Município ao acesso à informação acerca de sua saúde".

Inicialmente, o projeto foi distribuído à Comissão de Legislação e Justiça, que emitiu parecer pela constitucionalidade, legalidade e regimentalidade, com apresentação de emenda.

Designado relator para a matéria pela Comissão de Saúde e Saneamento, passo à fundamentação de parecer e voto, nos termos do artigo 52, inciso VI, alíneas "a", "b" e "c" do Regimento Interno.

#### FUNDAMENTAÇÃO

O Projeto tem por objetivo instituir o cadastro único de saúde de Belo Horizonte, que deverá coletar, processar, sistematizar e disponibilizar as informações aos munícipes sobre sua saúde, tais como: denominação, endereço e telefone do centro de saúde ao qual está vinculado; conteúdo do prontuário clínico; prescrições de medicamentos e de produtos de interesse da saúde; carteira de vacinação e calendário de vacinas; data e horários de consultas agendadas.

O tema proposto relaciona-se às matérias referente às ações e serviços de saúde pública e da política de assistência e vigilância sanitária e epidemiológica pertinentes a esta Comissão, não havendo restrições e óbices para sua aprovação.

Importante ressaltar que a Constituição Federal assegura o acesso universal e igualitário à saúde, aos seus serviços de promoção e às informações de interesse pessoal e coletivo.

Outrossim, a Lei 8.080/90 (Lei Orgânica de Saúde) prevê em seu art. 7º inciso V e VI o direito à informação, nos seguintes termos:

"Art. 7º - As ações e serviços públicos de saúde e os serviços privados contratados ou conveniados que integram o Sistema Único de Saúde (SUS), são desenvolvidos de acordo com as diretrizes previstas no art. 198 da Constituição Federal, obedecendo ainda aos seguintes princípios:

(...)

V- direito à informação, às pessoas assistidas, sobre sua saúde;

Protocolizado conforme  
Portaria nº 18.884/20  
Data: 13/07/21  
Hora: 12:19:30





## CÂMARA MUNICIPAL DE BELO HORIZONTE

VI- divulgação de informações quanto ao potencial dos serviços de saúde e a sua utilização pelo usuário;

Referido diploma legal prevê, ainda, no art. 15, inciso IV, a competência dos Municípios para organizar e coordenar o sistema de informação de saúde.

No âmbito municipal, a Lei Orgânica, dispõe em seu Art. 141, parágrafo único, inciso III, o seguinte:

"Art.141- A saúde é direito de todos e dever do Poder Público, assegurado mediante políticas econômicas, sociais, ambientais e outras que visem à prevenção e à eliminação do risco de doenças e outros agravos e ao acesso universal e igualitário às ações e serviços para sua promoção, proteção e recuperação, sem qualquer discriminação.

Parágrafo único – o direito à saúde implica a garantia de:

III- acesso às informações de interesse da saúde individual e coletiva, bem como sobre as atividades desenvolvidas pelo sistema".

A saúde constituindo-se como importante pilar de seguridade social garantido na Constituição Federal, passa a ter na informatização importante aliado para orientar o cidadão e os profissionais de saúde, que passarão a ter amplo acesso, às informações sobre o histórico de saúde do paciente e, com isso, aprimora-se bastante a definição de abordagem mais adequada, conferindo maior eficácia e segurança aos tratamentos.

Neste sentido, considero de grande importância a aprovação dessa proposição, que representa um progresso tanto para a formulação de políticas públicas quanto para otimização do atendimento.

### CONCLUSÃO

Em face do exposto, nos aspectos que compete a esta comissão examinar, opino pela aprovação do Projeto de Lei nº 94/2021.

Belo Horizonte, 09 de julho de 2021

Vereador Dr. Célio Frois  
Líder do Cidadania





SENADO FEDERAL  
Presidência

Ofício nº 1145.2021-PRESID

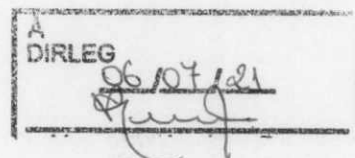
Brasília, 29 de junho de 2021.

A Sua Excelência a Senhora

**Nely Aquino**

Presidente da Câmara Municipal de Belo Horizonte

[ver.nely@cmbh.mg.gov.br](mailto:ver.nely@cmbh.mg.gov.br)



**Assunto: Indicação nº 138/21.**

Senhora Presidente,

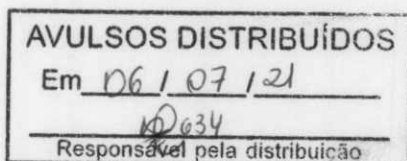
Incumbiu-me o Excelentíssimo Senhor Presidente do Senado Federal, Senador Rodrigo Pacheco, de acusar o recebimento do Of. Dirleg nº 1790/21, datado de 21 de junho do ano corrente, ao tempo de manifestar o seu agradecimento pela contribuição para o bom debate democrático, o que em muito enriquece os trabalhos deste Senado Federal.

2 O entendimento dessa Câmara Municipal foi remetido à Secretaria Geral da Mesa, para fins de ciência e eventual encaminhamento à Comissão atinente, mencionando que a Casa também possui, como mecanismo para o exercício da prática democrática, o portal e-Cidadania <https://www12.senado.leg.br/ecidadania/sobre>, que dispõe de ferramentas para o envio de ideias legislativas, para a participação interativa em audiências públicas e para a consulta pública sobre proposições legislativas. Ao utilizar e divulgar o portal e-Cidadania, estimula-se a maior participação dos cidadãos nas atividades legislativas, orçamentárias, de fiscalização e de representação desta Casa Legislativa.

3 Por fim, reitera-se que o Senado Federal permanece ao alcance da população para o diálogo e para a busca da melhor condução dos temas de interesse da nação.

Atenciosamente,

  
**João Batista Marques**  
Chefe de Gabinete



Senado Federal – Presidência

Praça dos Três Poderes - Edifício Principal - 70.165-900 Brasília/DF

Telefones: +55 (61) 3303-3000 a 3009 - [presidente@senado.leg.br](mailto:presidente@senado.leg.br) - <http://www.senado.leg.br>

CHRG DIRLEG-06/jul/21-14:38:09-0015919



**OF. SMGO/DALE Nº 216 /2021**

Belo Horizonte, 09/07 /2021

Assunto: Resposta ao **Requerimento de Comissão nº 307/2021** – Vereador Wanderley Porto  
– encaminhado pelo ofício Dirleg nº 887/21, de 31/05/2021.

Senhora Presidente,

Reporto-me ao Requerimento de Comissão nº 307/2021, de autoria do Vereador Wanderley Porto, que solicita informações sobre a vacinação contra a COVID-19 nos profissionais que colaboram na limpeza urbana da cidade, dirigido à Secretaria Municipal de Saúde.

Consultada, a referida Secretaria emitiu resposta por meio do Ofício SUPVISA/DALE nº 0448/2021, conforme cópia anexa.

Sendo o que se apresenta para o momento, subscrevo-me.

Atenciosamente,

**Guilherme de Souza Barcelos**

Diretoria de Acompanhamento Legislativo em exercício  
Secretaria Municipal de Governo

Excelentíssima Senhora  
Presidente da Câmara Municipal  
**Vereadora Nely Aquino**  
CAPITAL





Ofício SUPVISA/DALE n.º 0448/2021

Belo Horizonte, 16 de junho de 2021.

Assunto: Of. Dirleg n.º 887/21

Senhor Diretor,

Em atenção ao ofício em epígrafe, o qual encaminha o Requerimento de Comissão n.º 307/2021, de autoria do Ex.<sup>mo</sup>. Sr Vereador Wanderley Porto, informamos a V. S<sup>a</sup> o que se segue:

A Secretaria Municipal de Saúde (SMSA) de Belo Horizonte realiza a campanha de vacinação conforme as diretrizes estabelecidas pelo Programa Nacional de Imunizações/Ministério da Saúde (MS) e está com todos os esforços voltados para vacinar toda a população alvo de forma gradativa.

Considerando a importância desses trabalhadores e serviços prestados à sociedade, a Prefeitura de Belo Horizonte, por meio da Secretaria Municipal de Saúde realizou o cadastro dos trabalhadores de limpeza urbana e resíduos sólidos a partir de listagem da Superintendência de Limpeza Urbana (SLU) para imunizar todos esses servidores como grupo prioritário na Campanha de Vacinação contra o Covid-19.

A vacinação desse novo grupo foi iniciada no dia 10/06, com a vacina Astrazeneca e até a presente data, 16/06/2021, 3.243 já foram imunizadas. Aqueles profissionais de limpeza urbana que ainda se imunizaram podem comparecer aos postos de vacinação para se imunizarem portando documentação comprobatória de vínculo ao serviço.

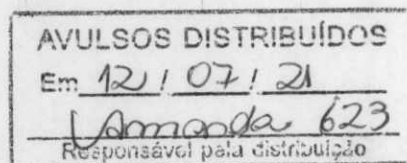
Todo o detalhamento dos grupos prioritários e andamento da vacinação podem ser acompanhados pelo portal da PBH no link : <https://prefeitura.pbh.gov.br/campanha-de-vacinacao-contracovid-19>.

Sem mais para o momento, colocamo-nos à disposição para o que for necessário.

Atenciosamente,

**Fabiano Geraldo Pimenta Júnior**  
Subsecretário  
Subsecretaria de Promoção e Vigilância à Saúde  
Secretaria Municipal de Saúde- SMSA

Ao Ilmo. Senhor  
Guilherme de Souza Barcelos  
Diretor  
Diretoria de Acompanhamento Legislativo (DALE)





55

**OF. SMGO/DALE Nº 218 /2021**

Belo Horizonte, 09/07/2021

Assunto: Resposta ao **Requerimento de Comissão nº 345/2021** – Vereador **Ciro Pereira** – encaminhado pelo ofício Dirleg nº 965/21, de 15/04/2021.

Senhora Presidente,

Reporto-me ao Requerimento de Comissão nº 345/2021, de autoria do Vereador **Ciro Pereira**, que solicita informações sobre a lotação de médicos contratados pela Secretaria Municipal de Saúde.

Consultada, a Secretaria Municipal de Saúde emitiu resposta por meio do Ofício SMSA/DALE nº 0458/2021, conforme cópia anexa.

Sendo o que se apresenta para o momento, subscrevo-me.

Atenciosamente,

  
**Guilherme de Souza Barcelos**

Diretoria de Acompanhamento Legislativo em exercício  
Secretaria Municipal de Governo

Excelentíssima Senhora  
Presidente da Câmara Municipal  
**Vereadora Nely Aquino**  
CAPITAL



PREFEITURA MUNICIPAL  
DE BELO HORIZONTE



Secretaria Municipal de Saúde

Ofício SMSA/DALE n.º 0458/2021

Belo Horizonte, 18 de junho de 2021.

Assunto: Of. DIRLEG n.º 965/21

Senhor Diretor,

Em resposta ao ofício em epígrafe, o qual encaminha o Requerimento de Comissão n.º 345/2021 de autoria da Ex.<sup>ma</sup> Sr Vereador Ciro Pereira, encaminhamos o ofício n.º 043/2021, oriundo da Diretoria Estratégica de Pessoas (DIEP), contendo maiores esclarecimentos acerca da demanda.

Sem mais para o momento, colocamo-nos à disposição para o que for necessário.

Atenciosamente,

**Jackson Machado Pinto**  
Secretário  
Secretaria Municipal de Saúde/SMSA

Ao Ilmo. Senhor  
Guilherme de Souza Barcelos  
Diretor  
Diretoria de Acompanhamento Legislativo (DALE)



**OFÍCIO DIEP-SMSA/SUOGF/ Nº 043 - 2021**

Belo Horizonte, 24 de maio de 2021

**Referência: Ofício DIRLEG Nº 965/2021 – Informação sobre a lotação de médicos contratados pela Secretaria Municipal de Saúde.**

Prezada Subsecretária,

Com intuito de oferecer informações para subsidiar a resposta à demanda solicitada pela Comissão de Saúde e Saneamento da Câmara Municipal de Belo Horizonte - CMBH, enviada por meio do ofício supramencionado, que elenca questionamentos sobre a lotação de médicos vinculados à Secretaria Municipal de Saúde e a juntada do contrato de prestação de serviços destes profissionais, pontua-se

Conforme pesquisa no sistema de banco de dados ARTE RH encaminhamos abaixo quadro informativo sobre a lotação dos profissionais citados na solicitação

Luis Felipe de Oliveira Soares – Lotação: Unidade de Pronto Atendimento Barreiro - UPA B

Vanessa Paiva do Carmo – Lotação: Centro de Saúde Santa Rita de Cássia

Thayssa Michelle de Costa – Lotação: Serviço de Atendimento Móvel de Urgência - SAMU

Anyelle Correia Baltha - Lotação: Centro de Saúde Dom Cabral

Ana Paula Loures Linhares - Lotação: Serviço de Atendimento Móvel de Urgência - SAMU

Mateus Abrantes Silva Domingues - Lotação: Centro de Saúde João Pinheiro

Encaminhamos anexas as cópias dos Contratos Administrativos e Ordens de serviço referentes aos profissionais acima elencados.

Sem mais para o momento, colocamo-nos à disposição para os esclarecimentos necessários.

Atenciosamente,

**Nathalia de Faria Barbosa – BM:115.269-4**  
**Diretora Estratégica de Pessoas – DIEP**  
**Subsecretaria de Orçamento, Gestão e Finanças – SUOGF**  
**Secretaria Municipal de Saúde – SMSA**

À Senhora

**Fernanda V. C. Girão**

**Subsecretária de Orçamento, Gestão e Finanças – SUOGF**

**Secretaria Municipal de Saúde - SMSA**







**OF. SMGO/DALE Nº 211 /2021**

Belo Horizonte, 06 / 07 /2021

Assunto: Resposta ao **Requerimento de Comissão nº 394/2021** – Vereadora Bella Gonçalves – encaminhado pelo ofício Dirleg nº 1.082/21, de 29/04/2021.

Senhora Presidente,

Reporto-me ao Requerimento de Comissão nº 394/2021, de autoria da Vereadora Bella Gonçalves, que solicita informações sobre o Centro de Saúde Marivanda Baleeiro, localizado no bairro Paulo VI, dirigido à Secretaria Municipal de Saúde.

Consultada, a referida emitiu resposta por meio do Ofício SMSA/DALE nº 0510/2021, conforme cópia anexa.

Sendo o que se apresenta para o momento, subscrevo-me.

Atenciosamente,

  
**Guilherme de Souza Barcelos**

Diretoria de Acompanhamento Legislativo em exercício  
Secretaria Municipal de Governo

Excelentíssima Senhora  
Presidente da Câmara Municipal  
**Vereadora Nely Aquino**  
CAPITAL





Ofício SMSA/DALE n.º 0510/2021

Belo Horizonte, 05 de julho de 2021.

Assunto: Of. Dirleg n.º 1.082/21

Senhor Diretor,

Em atenção ao ofício em epígrafe, o qual encaminha o Requerimento de Comissão n.º 394/2021 de autoria do Exma. Sra. Vereadora Bella Gonçalves, encaminhamos o ofício n.º 92/2021 oriundo da Gerência de Atenção Primária à Saúde (GEAPS), contendo maiores esclarecimentos acerca da demanda.

À disposição para quaisquer esclarecimentos que se fizerem necessários.

Atenciosamente,

**Jackson Machado Pinto**  
Secretário  
Secretaria Municipal de Saúde/SMSA

Ao Ilmo. Senhor  
Guilherme de Souza Barcelos  
Diretor  
Diretoria de Acompanhamento Legislativo (DALE)

OFÍCIO GEAPS/DIAS/SUASA/SMSA/Nº 92/2021

Belo Horizonte, 04 de junho de 2021.

**Para:** Subsecretaria de Atenção à Saúde - SUASA

**Assunto:** Ofício Dirleg nº1. 082/2021

**Referência:** Requerimento de Comissão nº 394/2021 – Bella Gonçalves

Prezada Vereadora Bella Gonçalves

Agradecemos a vossa louvável preocupação com a garantia ao direito à saúde dos nossos munícipes, e, apresentamos a seguir, esclarecimentos sobre as premissas que estão norteando as novas construções dos centros de saúde.

A Secretaria Municipal de Saúde de Belo Horizonte em sua política de qualificar o acesso e os serviços de saúde na atenção primária vem propondo melhorias importantes, inclusive na infraestrutura dos centros de saúde. Assim, o objetivo não é somente construir novos prédios, mas pautar estas construções em premissas que levam em consideração as seguintes questões:

- Distância de tempo de caminhada da antiga unidade para nova construção
- Forma de locomoção dos usuários (disponibilidade por modo de transporte: ônibus, metrô, a pé, de carro, etc.).
- Reorganização das áreas de abrangência mantendo o mesmo número de Centros de Saúde e de equipes de Saúde da Família/Saúde Bucal
- Evitar redução salarial dos trabalhadores
- Avaliar se há necessidade de mudança do nome da unidade, considerando as discussões com os Conselhos Locais de Saúde.
- Buscar o máximo aproveitamento da infraestrutura das novas unidades, otimizando sua ocupação e gerenciamento responsável de recursos.
- Análises das áreas físicas que estão sendo liberadas com as construções dos novos Centros de Saúde para utilização de outras unidades da SMSA e da PBH
- Análise de custo, tempo e viabilidade das intervenções necessárias, caso o imóvel liberado seja destinado para outro uso.
- Imóvel próprio ou alugado
- Avaliar condição da estrutura física dos Centros de Saúde

- Existência de anexo no Centro de Saúde
- Existência de terreno disponível na região

Além destas questões gerais, também foram levadas em consideração as questões assistenciais, como:

- Buscar uma distribuição mais equânime da população entre as equipes de saúde da família, considerando risco e demanda por serviços de saúde e produção.
- Garantia da proporcionalidade da equipe NASF-AB, equipes de apoio, eq. Complementar, etc.
- Distribuição da população de forma mais equânime no território e entre centros de saúde vizinhos, levando em conta as áreas censitárias e proximidade às unidades vizinhas, considerando o deslocamento e acesso da população à nova unidade e as barreiras geográficas;
- Garantia de espaço físico e equipamentos apropriados, funcionais e confortáveis para atendimentos individuais, multiprofissionais e coletivos.
- Garantia da não redução do número de equipes de saúde da família, equipes de saúde bucal, polos de NASF-AB.
- Ampliação da oferta de serviços e atendimentos
- Melhoria da ambiência e das condições de trabalho, com consequente qualificação do serviço prestado.
- Melhoria da satisfação do usuário e trabalhador
- Maior conforto e acessibilidade para os usuários.

A construção de uma nova estrutura para comportar a Unidade de Saúde referência no atendimento à população, especificamente na área de abrangência do Centro de Saúde Marivanda Baleeiro é uma resposta às demandas e necessidades identificadas ao longo dos últimos anos.

Para garantir conforto à população, o Centro de Saúde Marivanda Baleeiro está funcionando em nova estrutura, localizada à Rua Três mil e Setenta e Quatro, 555, no bairro Conjunto Paulo VI, desde o dia 26 de abril. A nova sede tem dois andares de área construída em 1.085m<sup>2</sup> e conta com 17 consultórios; salas de espera, procedimentos, curativo e de higienização; zoonoses; sala multiuso; farmácia e assistência farmacêutica; sala de coleta; vacina e consultório odontológico.

Com a nova sede o objetivo é ampliar o atendimento da população do território a partir do incremento da sexta equipe de Saúde da Família. A unidade passa a contar com seis equipes de Saúde da Família, duas equipes de saúde bucal, equipe de apoio com pediatra, ginecologista e clínico, psicólogo, assistente social e dois clínicos de apoio, além de equipe do Núcleo Ampliado





de Saúde da Família e Atenção Básica (NASF-AB), enfermagem, administrativo, Agentes de Combate a Endemias (ACE) e Agentes Comunitários de Saúde (ACS).

No tocante à melhoria do acesso está em andamento um projeto junto à BHTRANS para contemplar ampliação do transporte público dentro do bairro. Esse percurso foi definido junto à comunidade em uma reunião local ocorrida no dia 22 de abril, com participação da Câmara dos Vereadores, Lideranças Comunitárias, Comissão Local de Saúde, Conselho Distrital de Saúde, Coordenadoria de Atendimento Regional Nordeste, Diretoria Regional de Saúde Nordeste e BHTRANS.

A construção de uma nova unidade de saúde para a região com tecnologias sustentáveis e humanização dos ambientes vai garantir melhor ambiência aos usuários e funcionários, oferecendo uma estrutura física e de recursos humanos adequados para ampliar o atendimento e beneficiar a população vinculada.

A manutenção de duas unidades, inclusive em um prédio, que requer constantes reformas, vai requerer um investimento, que já se encontra contemplado na nova construção que está atendendo todas as necessidades assistenciais da população.

É importante destacar que todos os projetos desenvolvidos pela Secretaria Municipal de Saúde têm como objetivo a melhoria dos serviços ofertados à população e ampliação do acesso aos usuários. Reafirmamos o nosso compromisso com os trabalhadores da Rede SUS-BH e saúde da população do município. O processo de construção foi devidamente discutido e teve participação da Comissão Local de Saúde e Conselho Distrital de Saúde.

Estamos à disposição para outros esclarecimentos.

Respeitosamente,

**Vanessa Beatriz Vida**

Referência Técnica

Gerência de Atenção Primária à Saúde - GEAPS

Diretoria de Assistência à Saúde - DIAS

Secretaria Municipal de Saúde - SMSA

**Fabiana Ribeiro Silva**  
BM 76.874-3  
Gerência de Atenção Primária à Saúde  
Diretoria de Assistência à Saúde/SMSA

**Fabiana Ribeiro Silva**

Gerente

Gerência de Atenção Primária à Saúde - GEAPS

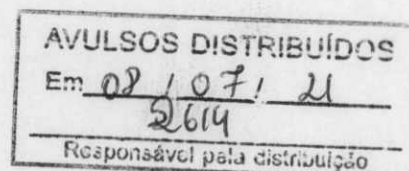
Diretoria de Assistência à Saúde - DIAS

Secretaria Municipal de Saúde - SMSA

Renata Mascarenhas Bernardes  
BM 77.577-4  
Diretoria de Assistência à Saúde  
Secretaria Municipal de Saúde  
de Belo Horizonte

*cient e de  
acordo*

29/06/21





**OF. SMGO/DALE N° 198 /2021**

Belo Horizonte, 05/07/2021

Assunto: Resposta ao **Requerimento de Comissão n° 419/2021** – Vereador Juninho Los Hermanos – encaminhado pelo ofício Dirleg n° 1.177/21, de 06/05/2021.

Senhora Presidente,

Reporto-me ao Requerimento de Comissão n° 419/2021, de autoria do Vereador Juninho Los Hermanos, que solicita informações sobre o Centro de Saúde Confisco.

Consultada, a Secretaria Municipal de Saúde emitiu resposta por meio do Ofício SMSA/DALE – N° 0477/2021, conforme cópia anexa.

Sendo o que se apresenta para o momento, subscrevo-me.

Atenciosamente,

**Guilherme de Souza Barcelos**

Diretoria de Acompanhamento Legislativo em exercício  
Secretaria Municipal de Governo

Excelentíssima Senhora  
Presidente da Câmara Municipal  
**Vereadora Nely Aquino**  
CAPITAL





PREFEITURA MUNICIPAL  
DE BELO HORIZONTE



Secretaria Municipal de Saúde

Ofício SMSA/DALE n.º 0477/2021

Belo Horizonte, 24 de abril de 2021.

Assunto: TAG 319480

Senhor Diretor,

Em atenção à solicitação de resposta à demanda registrada no Sistema TAG - Gestão de Demandas sob o n.º 319480, o qual encaminha o Requerimento de Comissão 419/2021, de autoria do Exmo Sr. Vereador Juninho Los Hermanos, que requer informações sobre o "Centro de Saúde Confisco, localizado na Rua Aracy Guimarães Rosa, nº 470 (CEP: 31.360-460), no bairro Confisco da Regional Pampulha do município de Belo Horizonte".

Esclarece-se, primeiramente, que as obras de construção e/ou reconstrução de quarenta Centros de Saúde no município de Belo Horizonte, incluindo o Centro de Saúde Confisco, fazem parte do "Projeto de Qualificação da Infraestrutura da Atenção Primária à Saúde de Belo Horizonte", de parceria público privada, firmada por meio de contrato de Concessão Administrativa da Atenção Primária. O objeto contratado consiste na reconstrução de 40 (quarenta) Centros de Saúde e na prestação de serviços não assistenciais por um prazo de 20 (vinte) anos.

A Prefeitura de Belo Horizonte e Secretaria Municipal de Saúde atendendo os princípios do SUS BH com o objetivo de garantir atendimento integral e uma assistência qualificada a uma população de alta vulnerabilidade definiram pela priorização deste projeto.

O Centro de Saúde Confisco foi aprovado como prioridade dentro do grupo de 40 (quarenta) Centros de Saúde reconstruídos do município de Belo Horizonte. A obra do referido Centro foi entregue pela Concessionária no dia 24/05/2021, com localização no espaço reconstruído na Rua Polycarpo de Magalhaes Viotti, nº 261, Bairro Bandeirantes, tendo seu funcionamento se iniciado em 28/05/2021.

Em resposta aos questionamentos, informamos que o Centro de Saúde Confisco não foi fechado, mas sim remanejado para a Rua Polycarpo de Magalhaes Viotti, nº 261, Bairro Bandeirantes, local que atende a população da área de abrangência (bairros Urca, Itatiaia, Bandeirantes e Confisco). A população atendida no antigo espaço será atendida neste novo local pelos mesmos profissionais.

Informamos ainda que Secretaria Municipal de Saúde em conjunto com a BH Trans, está realizando estudos para ampliação do atendimento de linhas de ônibus para todos Centros de Saúde, conforme previsão de conclusão das obras. Para atender a população da área de abrangência do Centro de Saúde Confisco a BH Trans implantou a linha 4403, sub-linha 8.

A proposta da Secretaria de Saúde de Belo Horizonte é ceder o equipamento público localizado na Rua Aracy Guimarães Rosa, nº 470 para município de Contagem, visto que cerca de 880 pessoas do município de Contagem são atendidas pela unidade. O objetivo é que a Prefeitura de Contagem de continuidade da gestão do atendimento assistencial para essa população.

O Centro de Saúde Confisco possui 02 (dois) pavimentos, totalizando área total construída de

aproximadamente 1.000m<sup>2</sup> e tem como objetivo:

- Máximo conforto aos usuários e funcionários;
- Áreas 100% acessíveis à PNE;
- Identidade visual própria;
- Utilização de tecnologias sustentáveis;
- Revestimentos de fácil higienização;
- Padronização das tipologias em 2 pavimentos;
- Implantação facilitada;
- Redução de custos de desapropriação;
- Industrialização do processo construtivo.
- Acessos Independentes;
- Humanização dos ambientes;
- Lógica contígua de serviços;
- Integração dos ambientes;
- Redução do cruzamento de fluxos de usuários e funcionários

No primeiro pavimento temos:

- Recepção, Arquivo e Espera
- IS's feminino e masculino acessíveis;
- Triage;
- Sala de Procedimentos com I.S.;
- Curativo;
- Higienização;
- 03 consultórios de Apoio Indiferenciado;
- 01 Consultório Apoio NASF;
- 01 Consultório Ginecológico;
- Utilidades;
- Roupas suja e Roupas Limpa;
- Zoonoses: Sala Agentes, Almojarifado e Vestiários feminino e masculino;
- Sala Multiuso;
- Sub-Espera;
- Farmácia e Assistência à Farmácia;
- Coleta;
- I.S acessível;
- Vacina.

No segundo pavimento temos:

- 12 Consultórios ESF com 06 banheiros;
- Consultório Odontológico com 06 cadeiras;
- Consultório Anamnese;
- Escovário;
- D.M.L;
- Utilidades;
- Almojarifado;
- Gerência;
- Administrativo;
- Sala de Agentes;
- Copa;

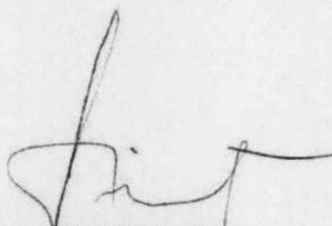
- Vestiários feminino, masculino e PNE.

Destaca-se que todos os documentos para consulta, referentes à Concessão Administrativa da Atenção Primária, incluindo o contrato, os aditivos e os anexos, encontram-se disponíveis para consulta em <https://prefeitura.pbh.gov.br/transparencia/acoes-e-programas/parcerias-publico-privadas/atencao-primaria>.

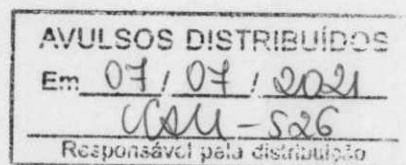
Por fim, informa-se que são publicados mensalmente, no Portal da PBH (<https://prefeitura.pbh.gov.br/index.php/transparencia/acoes-e-programas/parcerias-publico-privadas/atencao-primaria>), os Relatórios de Acompanhamento de Obras.

Sem mais para o momento, colocamo-nos à disposição para o que for necessário.

Atenciosamente,



**Jackson Machado Pinto**  
Secretário  
Secretaria Municipal de Saúde/SMSA



Ao Ilmo. Senhor  
Guilherme de Souza Barcelos  
Diretor  
Diretoria de Acompanhamento Legislativo (DALE)



55

**OF. SMGO/DALE Nº 217 /2021**

Belo Horizonte, 04/07 /2021

Assunto: Resposta ao **Requerimento de Comissão nº 421/2021** – Vereadora Professora Marli e Vereador Irlan Melo – encaminhado pelo ofício Dirleg nº 1.179/21, de 06/05/2021.

Senhora Presidente,

Reporto-me ao Requerimento de Comissão nº 421/2021, de autoria da Vereadora Professora Marli e Vereador Irlan Melo, que solicita informações sobre o valor despendido pela Prefeitura de Belo Horizonte através do Protocolo de Cooperação entre Entes Públicos - com o Hospital Infantil João Paulo II, dirigido à Secretaria Municipal de Saúde.

Consultada, a referida Secretaria emitiu resposta por meio do Ofício SMSA/DALE nº 0394/2021, conforme cópia anexa.

Sendo o que se apresenta para o momento, subscrevo-me.

Atenciosamente,

**Guilherme de Souza Barcelos**

Diretoria de Acompanhamento Legislativo em exercício  
Secretaria Municipal de Governo

Excelentíssima Senhora  
Presidente da Câmara Municipal  
**Vereadora Nely Aquino**  
CAPITAL





Ofício SMSA/DALE n.º 0394/2021

Belo Horizonte, 28 de maio de 2021.

Assunto: Ofício Dirleg n.º 1.179/21

Senhor Diretor,

Em atenção ao ofício em epígrafe, o qual encaminha o Requerimento de Comissão n.º 421/2021 de autoria da Exma. Sra. Vereadora Marli e do Exmo. Sr. Irlan Melo, encaminhamos o memorando n.º 148/2021 oriundo da Diretoria de Média e Alta Complexidade (DMAC), contendo maiores esclarecimentos acerca da demanda.

Sem mais para o momento, colocamo-nos à disposição para o que for necessário.

Atenciosamente,

**Jackson Machado Pinto**  
Secretário  
Secretaria Municipal de Saúde/SMSA

Ilmo. Sr. Senhor  
Guilherme de Souza Barcelos  
Diretor de Acompanhamento Legislativo (DALE)  
Secretaria Municipal de Governo (SMGO)





**MEMORANDO DMAC/SMSA/SUS-BH N.º 148/2021**

**De: Dra. Christine Ferretti Santiago**

**Diretoria de Regulação de Média e Alta Complexidade – DMAC/SMSA/SUS-BH**

**Para: Apoio Gabinete**

**Secretaria Municipal de Saúde - SMSA/SUS-BH**

Belo Horizonte, 19 de maio 2021.

**Ref.; DILERG Nº1179/2021**

Prezada Senhora,

Em atenção ao ofício Dirleg 1179/21 que remete ao Requerimento de Comissão nº 421/2021, Comissão de Saúde e Saneamento, de autoria da Exma. Sra. Vereadora Marli e do Exmo. Sr. Vereador Irlan Melo, em que se solicita informações sobre o valor despendido pela Prefeitura de Belo Horizonte com o Hospital Infantil João Paulo II e se há destinação específica para tratamento das Pessoas com Doenças Raras, informamos que anualmente é repassado pela PBH ao referido hospital o valor de R\$15.488.566,78, conforme Plano Operativo em anexo.

Através da portaria 3.1666, de 3 de dezembro de 2019, o Hospital Infantil João Paulo II foi habilitado para fornecer tratamento às Pessoas com Doenças Raras e em 2020 foram repassados R\$191.250,00 ao Hospital para o custeio deste tratamento. Em 2021 foram repassados até o mês de abril o total de R\$91.760,00.

Atenciosamente,



Dra. Christine Ferretti Santiago  
**Diretora de Regulação de Média e Alta Complexidade em Saúde**  
DMAC/SMSA/SUS-BH

## PORTARIA Nº 3.166, DE 3 DE DEZEMBRO DE 2019

Habilita estabelecimentos de saúde como Serviço de Referência em Doenças Raras e estabelece recurso do Bloco de Custeio das Ações e Serviços Públicos de Saúde da Atenção de Média e Alta Complexidade Ambulatorial e Hospitalar - Grupo de Atenção de Média e Alta Complexidade - MAC, a ser disponibilizado por meio do Fundo de Ações Estratégicas e Compensação - FAEC aos Estados e Municípios.

O MINISTRO DE ESTADO DA SAÚDE, no uso das atribuições que lhe conferem os incisos I e II do parágrafo único do art. 87 da Constituição; e Considerando a Portaria de Consolidação nº 2/GM/MS de 28 de setembro de 2017, que consolida as normas sobre as políticas nacionais de saúde do Sistema Único de Saúde, Anexo XXXVIII;

Considerando o Título VIII, Capítulo II da Portaria de Consolidação nº 6/GM/MS, de 28 de setembro de 2017, que consolida as normas sobre o financiamento e a transferência dos recursos federais para as ações e os serviços de saúde do Sistema Único de Saúde;

Considerando a Resolução da Comissão Intergestores Bipartite do Estado de São Paulo - CIB/SP nº 40/2016, de 15 de julho de 2016, que homologa o credenciamento do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo como Serviço de Referência em Doenças Raras;

Considerando a Resolução da Comissão Intergestores Bipartite do Estado de São Paulo - CIB/SP nº 72/2016, de 16 de dezembro de 2016, que homologa o credenciamento do Hospital das Clínicas da UNICAMP como Serviço de Referência em Doenças Raras;

Considerando a Resolução da Comissão Intergestores Bipartite do Estado de Minas Gerais - CIB/MG nº 229, de 15 de fevereiro de 2017, ratificada pelo Ofício SES/SUBPAS-SRAS-DAE-CAC nº 126 de 09 de julho de 2019, que aprova a habilitação do Hospital Infantil João Paulo II, como Serviço de Atenção às Doenças Raras;

Considerando a Resolução da Comissão Intergestores Bipartite do Estado do Ceará - CIB/CE nº 156/2017, de 7 de julho de 2017, que homologa a Resolução nº 005/2016 - CIR Fortaleza, de 16 de junho de 2016, que trata da habilitação do Hospital Universitário Walter Cantídio, como Serviço de Atenção às Doenças Raras;

Considerando a Resolução da Comissão Intergestores Bipartite do Estado do Ceará - CIB/CE nº 157/2017, de 7 de julho de 2017, que pactua a habilitação do Hospital Infantil Albert Sabin, como Serviço de Atenção às Doenças Raras;

Considerando a Resolução da Comissão Intergestores Bipartite do Estado de Santa Catarina - CIB/SC nº 172/2018, de 19 de julho de 2018, que aprova a habilitação do Hospital Infantil Joana de Gusmão, como Serviço de Referência em Doenças Raras;

Considerando a Resolução da Comissão Intergestores Bipartite do Estado do Espírito Santo - CIB/ES nº 194/2018, de 10 de agosto de 2018, que homologa a Resolução nº 056/2018 da CIR Metropolitana, que aprova a habilitação do Hospital Irmandade da Santa Casa de Vitória, como Serviço de Atenção Especializada de Alta Complexidade de Doenças Raras;

Considerando a Deliberação do Colegiado de Gestão da Secretaria de Estado de Saúde do Distrito Federal - nº 02, de 07 de março de 2019 que aprova, o credenciamento do Hospital Materno Infantil - HMIB, como Serviço de Referência em Doenças Raras; e

Considerando a avaliação da Coordenação-Geral de Atenção Especializada - Departamento de Atenção Especializada e Temática - CGAE/DAET/SAS/MS, resolve:

Art. 1º Ficam habilitados como Serviços de Referência em Doenças Raras, os estabelecimentos descritos no anexo a esta Portaria.

Art. 2º Fica estabelecido recurso do Bloco de Custeio das Ações e Serviços Públicos de Saúde - Grupo de Atenção de Média e Alta Complexidade Ambulatorial e Hospitalar, no montante anual de R\$ 3.624.120,00 (três milhões, seiscentos e vinte e quatro mil e cento e vinte reais), a ser disponibilizado por meio do Fundo de Ações Estratégicas e Compensação - FAEC, aos Estados e Municípios, destinados ao custeio das equipes profissionais dos serviços de que trata o art. 1º desta Portaria.

Art. 3º Os procedimentos relacionados à habilitação de que trata esta Portaria serão financiados por meio do Fundo de Ações Estratégicas e Compensação - FAEC, em conformidade com a produção de serviços registrada na Base de Dados Nacional dos Sistemas de Informações Ambulatoriais e Hospitalares.

Art. 4º O Fundo Nacional de Saúde adotará as medidas necessárias para a transferência mensal dos recursos financeiros aos Fundos Estaduais e Municipais de Saúde, em conformidade com os arts. 1º e 2º desta Portaria, mediante processo autorizativo encaminhado pela Secretaria de Atenção Especializada à Saúde.

Art. 5º Os recursos orçamentários objeto desta Portaria correrão por conta do orçamento do Ministério da Saúde, devendo onerar o Programa de Trabalho 10.302.2015.8585 - Atenção à Saúde da População para procedimentos em Média e Alta Complexidade - Plano Orçamentário 0005 (Fundo de Ações Estratégicas e Compensação - FAEC).

Art. 6º Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação, com efeitos financeiros a partir da competência novembro de 2019.

LUIZ HENRIQUE MANDETTA

## ANEXO

UF	IBGE	MUNICÍPIO	ESTABELECIMENTO	CNES	GESTÃO	Nº PROPOSTA SAIPS	Nº SEI	CÓDIGO E DESCRIÇÃO DA HABILITAÇÃO	CUSTEIO EQUIPES ANUAL (R\$)	DAS (R\$)
CE	230440	FORTALEZA	HIAS HOSPITAL INFANTIL ALBERT SABIN	2563681	MUNICIPAL	25212	25000.069568/2018-11	35.07 - SERVIÇO DE REFERÊNCIA EIXO I - DOENÇA RARA DE ORIGEM GENÉTICA: 1 - ANOMALIAS CONGÊNITAS OU DE MANIFESTAÇÃO TARDIA.	497.760,00	
CE	230440	FORTALEZA	HIAS HOSPITAL INFANTIL ALBERT SABIN	2563681	MUNICIPAL	25212	25000.069568/2018-11	35.08 - SERVIÇO DE REFERÊNCIA EM DOENÇAS RARAS - EIXO I - DOENÇA RARA DE ORIGEM GENÉTICA: 2 - DEFICIÊNCIA INTELECTUAL.		
CE	230440	FORTALEZA	HIAS HOSPITAL INFANTIL ALBERT SABIN	2563681	MUNICIPAL	25212	25000.069568/2018-11	35.09 - SERVIÇO DE REFERÊNCIA EM DOENÇAS RARAS - EIXO I - DOENÇA RARA DE ORIGEM GENÉTICA: 3 - ERRO INATO DO METABOLISMO.		
CE	230440	FORTALEZA	HIAS HOSPITAL INFANTIL ALBERT SABIN	2563681	MUNICIPAL	25212	25000.069568/2018-11	35.10 - SERVIÇO DE REFERÊNCIA - EIXO II - DOENÇA RARA DE ORIGEM NÃO GENÉTICA: 3 - DOENÇAS RARAS AUTOIMUNES.		
CE	230440	FORTALEZA	HIAS HOSPITAL INFANTIL ALBERT SABIN	2563681	MUNICIPAL	25212	25000.069568/2018-11	35.11 - SERVIÇO DE REFERÊNCIA - EIXO II - DOENÇA RARA DE ORIGEM NÃO GENÉTICA: 2 - DOENÇAS RARAS INFLAMATÓRIAS.		
CE	230440	FORTALEZA	HIAS HOSPITAL INFANTIL ALBERT SABIN	2563681	MUNICIPAL	25212	25000.069568/2018-11	35.12 - SERVIÇO DE REFERÊNCIA - EIXO II - DOENÇA RARA DE ORIGEM NÃO GENÉTICA: 1 - DOENÇAS RARAS INFECCIOSAS.		
CE	230440	FORTALEZA	HIAS HOSPITAL INFANTIL ALBERT SABIN	2563681	MUNICIPAL	25212	25000.069568/2018-11	35.14 - SERVIÇO DE REFERÊNCIA EM DOENÇAS RARAS - EIXO II DOENÇA RARA DE ORIGEM NÃO GENÉTICA: 4 - OUTRAS DOENÇAS RARAS DE ORIGEM NÃO GENÉTICA.		
CE	230440	FORTALEZA	HOSPITAL UNIVERSITÁRIO WALTER CANTIDIO	2561492	MUNICIPAL	16700	25000.051851/2018-89	35.07 - SERVIÇO DE REFERÊNCIA EIXO I - DOENÇA RARA DE ORIGEM GENÉTICA: 1 - ANOMALIAS CONGÊNITAS OU DE MANIFESTAÇÃO TARDIA.	497.760,00	
CE	230440	FORTALEZA	HOSPITAL UNIVERSITÁRIO WALTER CANTIDIO	2561492	MUNICIPAL	16700	25000.051851/2018-89	35.08 - SERVIÇO DE REFERÊNCIA EM DOENÇAS RARAS - EIXO I - DOENÇA RARA DE ORIGEM GENÉTICA: 2 - DEFICIÊNCIA INTELECTUAL.		
CE	230440	FORTALEZA	HOSPITAL UNIVERSITÁRIO WALTER CANTIDIO	2561492	MUNICIPAL	16700	25000.051851/2018-89	35.09 - SERVIÇO DE REFERÊNCIA EM DOENÇAS RARAS - EIXO I - DOENÇA RARA DE ORIGEM GENÉTICA: 3 - ERRO INATO DO METABOLISMO.		
CE	230440	FORTALEZA	HOSPITAL UNIVERSITÁRIO WALTER CANTIDIO	2561492	MUNICIPAL	16700	25000.051851/2018-89	35.10 - SERVIÇO DE REFERÊNCIA - EIXO II - DOENÇA RARA DE ORIGEM NÃO GENÉTICA: 3 - DOENÇAS RARAS AUTOIMUNES.		
CE	230440	FORTALEZA	HOSPITAL UNIVERSITÁRIO WALTER CANTIDIO	2561492	MUNICIPAL	16700	25000.051851/2018-89	35.11 - SERVIÇO DE REFERÊNCIA - EIXO II - DOENÇA RARA DE ORIGEM NÃO GENÉTICA: 2 - DOENÇAS RARAS INFLAMATÓRIAS.		
CE	230440	FORTALEZA	HOSPITAL UNIVERSITÁRIO WALTER CANTIDIO	2561492	MUNICIPAL	16700	25000.051851/2018-89	35.12 - SERVIÇO DE REFERÊNCIA - EIXO II - DOENÇA RARA DE ORIGEM NÃO GENÉTICA: 1 - DOENÇAS RARAS INFECCIOSAS.		
CE	230440	FORTALEZA	HOSPITAL UNIVERSITÁRIO WALTER CANTIDIO	2561492	MUNICIPAL	16700	25000.051851/2018-89	35.13 - ATENÇÃO ESPECIALIZADA EM DOENÇAS RARAS - EIXO II - DOENÇA RARA DE ORIGEM NÃO GENÉTICA: 4 - OUTRAS DOENÇAS RARAS DE ORIGEM NÃO GENÉTICA.		
DF	530000	BRASILIA	HOSPITAL MATERNO INFANTIL DE BRASILIA HMIB	0010537	ESTADUAL	99362	25000.088281/2019-63	35.07 - SERVIÇO DE REFERÊNCIA EIXO I - DOENÇA RARA DE ORIGEM GENÉTICA: 1 - ANOMALIAS CONGÊNITAS OU DE MANIFESTAÇÃO TARDIA.	497.760,00	
DF	530000	BRASILIA	HOSPITAL MATERNO INFANTIL DE BRASILIA HMIB	0010537	ESTADUAL	99362	25000.088281/2019-63	35.08 - SERVIÇO DE REFERÊNCIA EM DOENÇAS RARAS - EIXO I - DOENÇA RARA DE ORIGEM GENÉTICA: 2 - DEFICIÊNCIA INTELECTUAL.		



Em 12/12/2019  
 Responsável pela distribuição





**OF. SMGO/DALE Nº 219 /2021**

Belo Horizonte, 09 / 07 /2021

Assunto: Resposta ao **Requerimento de Comissão nº 456/2021** – Vereadora Macaé Evaristo e Vereador Pedro Patrus – encaminhado pelo ofício Dirleg nº 1.300/21, de 12/05/2021.

Senhora Presidente,

Reporto-me ao Requerimento de Comissão nº 456/2021, de autoria da Vereadora Macaé Evaristo e Vereador Pedro Patrus, que solicita informações a respeito do cronograma de vacinação de acadêmicos e estudantes da área da saúde iniciada no mês de maio de 2021 e profissionais do setor administrativo.

Consultada, a Secretaria Municipal de Saúde emitiu resposta por meio do Ofício SMSA/DALE nº 0502/2021, conforme cópia anexa.

Sendo o que se apresenta para o momento, subscrevo-me.

Atenciosamente,

  
**Guilherme de Souza Barcelos**

Diretoria de Acompanhamento Legislativo em exercício  
Secretaria Municipal de Governo

Excelentíssima Senhora  
Presidente da Câmara Municipal  
**Vereadora Nely Aquino**  
CAPITAL





PREFEITURA MUNICIPAL  
DE BELO HORIZONTE



Secretaria Municipal de Saúde

Ofício SMSA/DALE n.º 0502/2021

Belo Horizonte, 30 de junho de 2021.

Assunto: Of. DIRLEG n.º 1.300/21

Senhor Diretor,

Em resposta ao ofício em epígrafe, o qual encaminha o Requerimento de Comissão n.º 456/2021 de autoria da Ex.<sup>ma</sup> Sra Vereadora Macaé Evaristo, encaminhamos o ofício n.º 078/2021 oriundo da Diretoria de Promoção à Saúde e Vigilância Epidemiológica (DPSV), contendo maiores esclarecimentos acerca da demanda.

Sem mais para o momento, colocamo-nos à disposição para o que for necessário.

Atenciosamente,

**Jackson Machado Pinto**  
Secretário  
Secretaria Municipal de Saúde/SMSA

Ao Ilmo. Senhor  
Guilherme de Souza Barcelos  
Diretor  
Diretoria de Acompanhamento Legislativo (DALE)



Ofício DPSV/SMSA n.º 078/2021

Belo Horizonte, 21 de junho de 2021.

**Assunto: Resposta ao Ofício Dirleg nº 1.300/21**

Prezado Dr. Jackson Machado Pinto,

Em resposta à solicitação referente ao ofício supra citado acerca da vacinação de acadêmicos e estudantes das áreas de saúde e dos profissionais do setor administrativo informamos que em Belo Horizonte a operacionalização da vacinação contra COVID-19 segue as recomendações do Plano Nacional de Operacionalização da Vacinação contra COVID-19 (PNOV) e os Informes Técnicos do Ministério da Saúde (MS), que contém os grupos prioritários para vacinação.

1. Quanto aos critérios para definição de quais estudantes e acadêmicos poderão ser vacinados:

Para serem elegíveis para a vacinação contra COVID-19, os acadêmicos e estudantes da área da saúde e profissionais do setor administrativo precisam apresentar no dia da vacinação, cumulativamente:

1 - Documento de identificação com foto;

2 - Registro no conselho profissional (para profissionais de saúde);

3 - Documento que comprove a vinculação ativa do trabalhador com serviço de saúde localizado em Belo Horizonte por meio da apresentação de:

3.1 - Comprovante de pagamento (contracheque) emitido nos últimos 3 meses; ou

3.2 - Carteira de Trabalho e Previdência Social (CTPS) com especificação da função; ou

3.3 - Contrato de trabalho; ou

3.4 - Relatório do CNES; ou

3.5 - Declaração de Imposto sobre a Renda - Pessoa Física 2020 – ano-calendário 2019 ou 2021 – ano-calendário 2020, com a identificação da ocupação principal declarada; ou

3.6 - Declaração de vinculação ativa como trabalhador de saúde emitida pelo serviço de saúde.

Conforme estabelecido na 7ª edição do Plano Nacional de Operacionalização da Vacinação contra a Covid-19, na estratégia de vacinação dos trabalhadores da saúde “será solicitado documento que comprove a vinculação ativa do trabalhador com o serviço de saúde ou apresentação de declaração emitida pelo serviço de saúde”.

São considerados trabalhadores da saúde: os indivíduos que trabalham em estabelecimentos de assistência, vigilância à saúde, regulação e gestão à saúde; ou seja, que atuam em estabelecimentos de serviços de saúde, a exemplo de hospitais, clínicas, ambulatórios, unidades básicas de saúde, laboratórios, farmácias, drogarias e outros locais. Dentre eles, estão os profissionais de saúde que são representados em 14 categorias, conforme



Secretaria Municipal de Saúde  
resolução nº 287, de 8 de outubro de 1998, do Conselho Nacional de Saúde (médicos, enfermeiros, nutricionistas, fisioterapeutas, terapeutas ocupacionais, biólogos, biomédicos, farmacêuticos, odontólogos, fonoaudiólogos, psicólogos, assistentes sociais, profissionais da educação física, médicos veterinários e seus respectivos técnicos e auxiliares), agentes comunitários de saúde, agentes de combate às endemias, profissionais da vigilância em saúde e **os trabalhadores de apoio** (exemplos: recepcionistas, seguranças, trabalhadores da limpeza, cozinheiros e auxiliares, motoristas de ambulâncias, gestores e outros). Inclui-se, ainda, aqueles profissionais que atuam em cuidados domiciliares (exemplos: programas ou serviços de atendimento domiciliar, cuidadores de idosos, doulas/parteiras), funcionários do sistema funerário, Instituto Médico Legal (IML) e Serviço de Verificação de Óbito (SVO) que tenham contato com cadáveres potencialmente contaminados e; **acadêmicos em saúde e estudantes da área técnica em saúde em estágio hospitalar, atenção básica, clínicas e laboratórios.**

2. Apresentar o cronograma de vacinação dos acadêmicos e estudantes.

A vacinação contra COVID-19 em Belo Horizonte foi iniciada em 19/01/2021 e contemplou todos os trabalhadores da saúde inicialmente envolvidos em atividades assistenciais diretamente relacionadas a casos da doença, inicialmente na rede de atenção pública e privada de hospitais, unidades de pronto atendimento, SAMU, centros de saúde, equipes de vacinação, sendo progressivamente ampliada para as demais unidades de saúde da rede complementar, laboratórios, clínicas, dentre outras. Após esta etapa inicial, a vacinação foi ampliada para os demais trabalhadores de saúde de forma escalonada, por idade. Atualmente, qualquer trabalhador de saúde que preencha os critérios de elegibilidade poderão ser vacinados nos postos de vacinação de Belo Horizonte.

3. Apresentar o número de estudantes e acadêmicos vacinados até o momento, descrevendo unidade escolar, curso, período e em qual estabelecimento hospitalar, de atenção básica, clínicas ou laboratórios realiza o estágio.

O registro da vacinação contra COVID-10 no Brasil é realizada no Sistema Nacional de Imunização do Ministério da Saúde (PNI MS), sendo que para o grupo prioritário de trabalhadores de saúde, os dados são incluídos no grupamento de "trabalhadores da saúde", não sendo informado a qual categoria o trabalhador se enquadra. Neste sentido, não é possível discriminar os trabalhadores de saúde referentes aos "acadêmicos e estudantes" por unidade escolar, curso, período, local de atuação do estágio.

4. Apresentar os mesmos dados solicitados no item três para aqueles que ainda poderão ser vacinados:

A vacinação de estudantes e acadêmicos ainda não contemplados até o momento continua sendo realizada em Belo Horizonte pela SMSA-BH, desde que estes trabalhadores de saúde preencham todos os requisitos definidos no PNOV e relacionados no item 1 acima.

5. Relacionar quais os próximos públicos alvos que terão prioridade na ordem de vacinação>

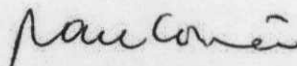
Neste momento, a SMSA-BH está vacinando o grupo de gestantes, puérperas, população em situação de rua, trabalhadores da limpeza urbana e do transporte aéreo, rodoviário, metroviário e ferroviário, além de caminhoneiros. Concomitantemente a estes grupos prioritários, estão sendo vacinados de forma escalonada a população de 59 a 18 anos de idade, sem comorbidades, da maior para a menor idade, na dependência de envio de doses de vacinas pelo Ministério da Saúde. Os trabalhadores de saúde elegíveis e ainda não imunizados e atuando em serviços de saúde na Capital também poderão procurar os postos das unidades de saúde da SMSA-BH para vacinação contra COVID-19.

6. Os profissionais dos setores administrativos da área de saúde serão contemplados enquanto público alvo-prioritário? Ocorreu vacinação de alguns destes profissionais neste último período?

Os profissionais administrativos da área de saúde são contemplados enquanto grupo prioritário e estão sendo vacinados desde que preencham todos os requisitos definidos no PNOV e discriminados no item 1 acima.

Sem mais para o momento, colocamo-nos à disposição para os esclarecimentos necessários.

Atenciosamente,



Paulo Roberto Lopes Corrêa

Diretor de Promoção à Saúde e Vigilância Epidemiológica

Subsecretaria de Promoção e Vigilância à Saúde

Secretaria Municipal de Saúde / PBH

*De acordo*  
*22/06/2021*

Ào Dr.  
Jackson Machado Pinto  
Secretaria Municipal de Saúde de Belo Horizonte



AVULSOS DISTRIBUÍDOS
Em <u>12/07/21</u>
<u>Amanda 623</u>
Responsável pela distribuição



**OF. SMGO/DALE Nº 221 /2021**

Belo Horizonte, 09/07/2021

Assunto: Resposta ao **Requerimento de Comissão nº 543/2021** – Vereador Bruno Miranda – encaminhado pelo ofício Dirleg nº 1.588/21, de 07/06/2021.

Senhora Presidente,

Reporto-me ao Requerimento de Comissão nº 543/2021, de autoria do Vereador Bruno Miranda, que solicita informações sobre o quantitativo de cirurgiões dentistas efetivos e contratados.

Consultada, a Secretaria Municipal de Saúde emitiu resposta por meio do Ofício SMSA/DALE nº 0494/2021, conforme cópia anexa.

Sendo o que se apresenta para o momento, subscrevo-me.

Atenciosamente,

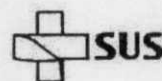
**Guilherme de Souza Barcelos**

Diretoria de Acompanhamento Legislativo em exercício  
Secretaria Municipal de Governo

Excelentíssima Senhora  
Presidente da Câmara Municipal  
**Vereadora Nely Aquino**  
CAPITAL



PREFEITURA MUNICIPAL  
DE BELO HORIZONTE



Secretaria Municipal de Saúde

Ofício SMSA/DALE n.º 0494/2021

Belo Horizonte, 30 de junho de 2021.

Assunto: Of. DIRLEG n.º 1.588/21

Senhor Diretor,

Em resposta ao ofício em epígrafe, o qual encaminha o Requerimento de Comissão n.º 543/2021 de autoria da Ex.<sup>mo</sup>. Sr Vereador Bruno Miranda, encaminhamos o ofício n.º 056/2021 oriundo da Diretoria Estratégica de Pessoas, contendo maiores esclarecimentos acerca da demanda.

Sem mais para o momento, colocamo-nos à disposição para o que for necessário.

Atenciosamente,

**Jackson Machado Pinto**  
Secretário  
Secretaria Municipal de Saúde/SMSA

Ao Ilmo. Senhor  
Guilherme de Souza Barcelos  
Diretor  
Diretoria de Acompanhamento Legislativo (DALE)





**Ofício DIEP / SUOGF nº 056/2021**

Belo Horizonte, 25 de junho de 2021

**Assunto: Of. Dirleg nº 1.588/21 – Requerimento Comissão nº 543/21**

Prezada Subsecretária,

Em resposta ao ofício supramencionado, que encaminha o Requerimento de Comissão nº 543/2021 que solicita o quantitativo de cirurgiões dentistas efetivos contratados, informamos:

Com base nos dados do sistema ArteRH, de maio de 2021, a SMSA possui 374 cirurgiões dentistas efetivos e 214 cirurgiões dentistas contratados administrativamente.

A contratação administrativa temporária realizada por esta Secretaria está regulada pelos termos do contrato, em observância ao art. 1º da Lei Municipal nº 11.175 de 2019:

*Art. 1º - Para atender a necessidade temporária de excepcional interesse público, os órgãos da administração direta do Poder Executivo, suas autarquias e fundações poderão efetuar contratação de pessoal por tempo determinado, nos termos do inciso IX do art. 37 da Constituição da República de 1988, nas condições e nos prazos previstos nesta lei.*

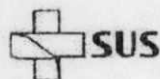
Ressaltamos que a contratação administrativa se dá em caráter temporário, até que se tenha concurso vigente com profissionais classificados para fins de nomeação, ocasião onde os profissionais contratados em vagas permanentes são substituídos por servidores efetivos, após a aprovação da Câmara de Coordenação Geral que tem por competência deliberar sobre a condução de políticas de recursos humanos do município nos termos do decreto municipal nº 16.729/17.

**À Senhora**

**Fernanda V. C. Girão**

**Subsecretária de Orçamento, Gestão e Finanças**

**Secretaria Municipal de Saúde – SMSA**



Por fim, esclarecemos que o Concurso Público da área da saúde, regido pelo Edital 001/2020, encontra-se em andamento, já tendo sido concluída a fase de inscrições e tendo a prova agendada para 25/07/2021. Maiores informações poderão ser obtidas no link: <https://prefeitura.pbh.gov.br/saude/oportunidades-de-trabalho/concurso-publico-0120-2020>.

Sem mais para o momento, nos colocamos à disposição para os esclarecimentos necessários.

Atenciosamente,

**Nathália de Faria Barbosa – BM 115.269-4**  
**Diretoria Estratégica de Pessoas - DIEP**  
**Subsecretaria de Orçamento, Gestão e Finanças - SUOGF**

*De acordo*

Fernando G. G. Silva  
Orçamento, Gestão e Finanças - SUOGF  
BM 115.187-6

AVULSOS DISTRIBUÍDOS  
Em 12/07/21  
Armanda 623  
Responsável pela distribuição



55

**OF. SMGO/DALE Nº 222/2021**

Belo Horizonte, 09/07 /2021

Assunto: Resposta ao **Requerimento de Comissão nº 554/2021** – Vereadora Iza Lourença – encaminhado pelo ofício Dirleg nº 1.589/21, de 07/06/2021.

Senhora Presidente,

Reporto-me ao Requerimento de Comissão nº 554/2021, de autoria da Vereadora Iza Lourença, que solicita informações quanto às medidas adotadas pela Secretaria Municipal de Saúde no que concerne ao controle das variantes do coronavírus, com especial destaque para a linhagem B.1.617, dirigido à Secretaria Municipal de Saúde.

Consultada, a referida Secretaria emitiu resposta por meio do Ofício SMSA/DALE nº 0456/2021, conforme cópia anexa.

Sendo o que se apresenta para o momento, subscrevo-me.

Atenciosamente,

**Guilherme de Souza Barcelos**

Diretoria de Acompanhamento Legislativo em exercício  
Secretaria Municipal de Governo

Excelentíssima Senhora  
Presidente da Câmara Municipal  
**Vereadora Nely Aquino**  
CAPITAL



PREFEITURA MUNICIPAL  
DE BELO HORIZONTE



Secretaria Municipal de Saúde

Ofício SMSA/DALE n.º 0456/2021

Belo Horizonte, 18 de junho de 2021.

Assunto: Of. DIRLEG n.º 1.589/21

Senhor Diretor,

Em resposta ao ofício em epígrafe, o qual encaminha o Requerimento de Comissão n.º 554/2021 de autoria da Ex.<sup>ma</sup> Sra Vereadora Iza Lourenço, encaminhamos o ofício n.º 067/2021, oriundo da Diretoria de Promoção à Saúde e Vigilância Epidemiológica (DPSV), contendo maiores esclarecimentos acerca da demanda.

Sem mais para o momento, colocamo-nos à disposição para o que for necessário.

Atenciosamente,

**Jackson Machado Pinto**  
Secretário  
Secretaria Municipal de Saúde/SMSA

Ao Ilmo. Senhor  
Guilherme de Souza Barcelos  
Diretor  
Diretoria de Acompanhamento Legislativo (DALE)





Ofício DPSV/SMSA n.º 067/2021

Belo Horizonte, 14 de junho de 2021.

**Assunto: Resposta ao Ofício Dilerg nº 1.589/21**

Prezado Dr. Jackson Machado Pinto,

Em resposta à sua solicitação referente ao ofício supra citado sobre i. A existência de barreiras sanitárias com foco em viajantes que estão ingressando na cidade e potencialmente tenham tido contato com Variantes de Preocupação, em especial a B.1.176, com aqueles que tenham passado pela Índia ou outros países ou estados brasileiros; ii. Como está sendo feito o rastreamento de variantes em Belo Horizonte, se há previsão de adoção de medidas de coação da circulação do vírus, considerando o feriado prolongado de Corpus Christi; iii. Quais medidas estão sendo adotadas para controle e prevenção à proliferação da linhagem B.1.176 em Belo Horizonte, a SMSA-BH esclarece que:

É sabido que desde sua caracterização genômica inicial, o vírus SARS-CoV-2 se divide em diferentes grupos genéticos ou clados e quando ocorrem mutações específicas, estas podem estabelecer uma nova linhagem (ou grupo genético) do vírus em circulação. Também é comum ocorrer vários processos de microevolução e pressões de seleção do vírus, podendo haver algumas mutações adicionais e, em função disso, gerar diferenças dentro daquela linhagem. Quando isso acontece, caracteriza-se como uma nova variante daquele vírus e, quando as mutações ocasionam alterações relevantes clínico-epidemiológicas, como maior gravidade e maior potencial de infectividade, essa variante é classificada como variant of concern (VOC), em inglês e em português traduzido para variante de atenção e/ou preocupação. Estas variantes de atenção e/ou preocupação (VOC) são consideradas importantes devido às mutações que podem conduzir aumento da transmissibilidade e agravamento da situação epidemiológica nas áreas onde forem identificadas.

Existem quatro principais variantes de atenção e/ou preocupação (VOC) sob a vigilância no mundo, a VOC B.1.1.7 (Reino Unido - Alfa), a VOC B.1.351 (África do Sul - Beta), a VOC P.1 (Brasil - Gama) e a VOC B.1.617 (Índia - Delta), que possui as sublinhagens B.1.617.1, B.1.617.2 e B.1.617.3.

No Brasil, a partir das informações da Organização Mundial da Saúde (OMS) foi instituído um monitoramento das VOC junto a rede de vigilância. Destaca-se que entre 9 de janeiro até dia 28 de maio de 2021, foram notificados, oficialmente ao MS, 3.979 casos da COVID-19 pelas VOC, identificados em 25 Unidades Federadas, sendo: 8 casos da VOC B.1.617 (Delta), da sublinhagem B.1.617.2; 3 casos da VOC B.1.351 (Beta); 120 da VOC B.1.1.7 (Alfa); e 3.848 da VOC P.1 (Gama).

Como algumas VOC sugerem maior potencial de transmissibilidade, considera-se importante investir nas medidas de

Secretaria Municipal de Saúde  
vigilância, prevenção e controle para a COVID-19 em áreas de fronteiras, portos e aeroportos, as quais são localidades de potencial entrada das VOC, devido ao alto fluxo de passageiros e tripulantes oriundos de outros países.

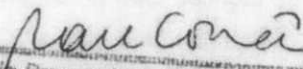
Em Minas Gerais, a Secretaria de Estado de Saúde (SES-MG) junto a Vigilância Sanitária (Visa) ampliou as medidas de fiscalização de entrada de passageiros oriundos do exterior no Aeroporto Internacional de Belo Horizonte, localizado no município de Confins/MG. Os protocolos de barreira sanitária nos portos e aeroportos são estabelecidos pelo Ministério da Saúde, a partir de recomendações da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa). A partir desta fiscalização e da identificação de possíveis casos suspeitos de COVID-19 procedentes de áreas de circulação de VOC, a SMSA-BH é acionada para a adoção das medidas de controle e prevenção da circulação viral no município.

Em Belo Horizonte, a circulação do SARS-CoV-2 e de suas variantes é realizada através da vigilância genômica e monitorada sistematicamente pela equipe de vigilância epidemiológica da SMSA-BH, que inclui o Centro de Informações Estratégicas em Vigilância em Saúde (CIEVS), articulada como as fontes de notificação de casos (estabelecimentos de saúde), Centro de Operações de Emergência em Saúde Pública (COES/MG) e laboratórios de processamento de amostras clínicas (Laboratório Central de Saúde Pública de Minas Gerais - LACEN/MG; Fundação Oswaldo Cruz/Fiocruz; laboratórios privados e da Universidade Federal de Minas Gerais). Os casos suspeitos de COVID-19 procedentes de áreas de transmissão de possíveis VOC ou comunicantes destes casos são identificados para testagem laboratorial, com realização de exames de RT-PCR e vigilância genômica viral para identificação destas variantes.

Esta vigilância para VOC é realizada sistematica e continuamente, incluindo os períodos de feriados prolongados, tais como o de Corpus Christi.

Além desta vigilância, são reforçadas junto à população a necessidade de manutenção das medidas não farmacológicas de prevenção à transmissão do vírus, tais como: uso de máscara, distanciamento social, etiqueta respiratória, higienização das mãos, dos objetos de uso pessoal e comercializados e, fundamentalmente, da quarentena para os casos suspeitos ou confirmados de COVID-19.

Atenciosamente,

  
Paulo Roberto Lopes Corrêa  
Diretor de Promoção à Saúde e Vigilância Epidemiológica  
Subsecretaria de Promoção e Vigilância à Saúde  
Secretaria Municipal de Saúde / PBH

De acordo 16/07/21

Ào Dr.  
Jackson Machado Pinto  
Secretaria Municipal de Saúde de Belo Horizonte

AVULSOS DISTRIBUÍDOS  
Em 12/07/21  
Amorim 623  
Responsável pela distribuição



**OF. SMGO/DALE Nº 240 /2021**

Belo Horizonte, 06/07/2021

Assunto: Resposta ao **Requerimento de Comissão nº 577/2021** – Vereadora Fernanda Pereira Altoé – encaminhado pelo ofício Dirleg nº 1.646/21, de 10/06/2021.

Senhora Presidente,

Reporto-me ao Requerimento de Comissão nº 577/2021, de autoria da Vereadora Fernanda Pereira Altoé, que solicita informações sobre a vacinação dos professores da rede municipal e da rede particular.

Consultada, a Secretaria Municipal de Saúde emitiu resposta por meio do Ofício SMSA/DALE nº 0511/2021, conforme cópia anexa.

Sendo o que se apresenta para o momento, subscrevo-me.

Atenciosamente,

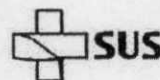
**Guilherme de Souza Barcelos**

Diretoria de Acompanhamento Legislativo em exercício  
Secretaria Municipal de Governo

Excelentíssima Senhora  
Presidente da Câmara Municipal  
**Vereadora Nely Aquino**  
CAPITAL



PREFEITURA MUNICIPAL  
DE BELO HORIZONTE



Secretaria Municipal de Saúde

Ofício SMSA/DALE n.º 0511/2021

Belo Horizonte, 05 de julho de 2021.

Assunto: Of. DIRLEG n.º 1.647/21

Senhor Diretor,

Em resposta ao ofício em epígrafe, o qual encaminha o Requerimento de Comissão n.º 577/2021 de autoria da Ex.<sup>ma</sup> Sra Vereadora Fernanda Pereira Altoé, encaminhamos o ofício n.º 087/2021 oriundo da Diretoria de Promoção à Saúde e Vigilância Epidemiológica (DPSV), contendo maiores esclarecimentos acerca da demanda.

Sem mais para o momento, colocamo-nos à disposição para o que for necessário.

Atenciosamente,

**Jackson Machado Pinto**  
Secretário  
Secretaria Municipal de Saúde/SMSA

Ao Ilmo. Senhor  
Guilherme de Souza Barcelos  
Diretor  
Diretoria de Acompanhamento Legislativo (DALE)





Ofício DPSV/SMSA n.º 087/2021

Belo Horizonte, 24 de junho de 2021.

**Assunto: Resposta ao Of 1.647/21**

Prezado Secretário,

Em resposta à solicitação referente ao ofício supra citado acerca da vacinação contra COVID-19 para os trabalhadores da educação realizada em Belo Horizonte, esclarecemos os seguintes pontos.

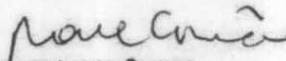
Em relação ao número e a taxa de professores e funcionários da educação vacinados em cada nível de ensino (fundamental, médio e superior) em Belo Horizonte, foram vacinados até 18/06/2021:

- 11.159 trabalhadores da educação fundamental de um total estimado de 20.522, conforme cadastro realizado junto às instituições de ensino;
- 7.093 trabalhadores do ensino médio, de um total estimado de 2.296, conforme cadastro realizado junto às instituições de ensino;
- 12.324 trabalhadores do ensino superior, de um total estimado de 12.514, conforme cadastro realizado junto às instituições de ensino;

Em relação a vacinação dos trabalhadores atuando na rede pública e privada, informamos que o Sistema de Informação de Imunização do Ministério da Saúde (SI PNI) não está parametrizado para registrar esta discriminação. Neste sentido, não temos como informar estes dados solicitados.

Sem mais para o momento, colocamo-nos à disposição para os esclarecimentos necessários.

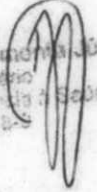
Atenciosamente,

  
Paulo Roberto Lopes Correa  
BM 39.493-2  
Diretoria de Promoção à Saúde  
e Vigilância Epidemiológica  
DPSV / SMSA - BH

Paulo Roberto Lopes Corrêa  
Diretor de Promoção à Saúde e Vigilância Epidemiológica  
Subsecretaria de Promoção e Vigilância à Saúde  
Secretaria Municipal de Saúde / PBH

Dr Jackson Machado Pinto  
Secretário Municipal de Saúde de Belo Horizonte

De acordo  
25/06/2021

  
Fabiano Geraldo Pimenta Júnior  
Subsecretário  
Promoção e Vigilância à Saúde  
BM 05.718-2

AVULSOS DISTRIBUÍDOS

Em 08/07/21

2014

Responsável pela distribuição